

Concurso de Redação  
**Vinicius**  
de Moraes



Série: 3º A

Inscrição nº: 2023/2057

Título da Redação: Inteligência Artificial: aliada ou ameaça?

01 O desenvolvimento acelerado da Inteligência Artificial (IA) tem transformado a forma como a sociedade se organiza, substituindo no ambiente de trabalho. Máquinas inteligentes, antes restritas à função científica, hoje executam atividades que eram exclusivas dos seres humanos, o que gera discussões sobre os riscos e as oportunidades destes avanços. Neste contexto, é possível afirmar que a IA não deve ser vista apenas como ameaça, mas como uma força de mudança que exige adaptação e responsabilidade social.

02 De um lado, é inegável que a IA possibilita ganhos de eficiência e produtividade. Tarefas repetitivas, como o atendimento automatizado ou a análise de banco de dados, são realizadas com rapidez e precisão, permitindo que os profissionais se dedicuem a atividades que exigem maior criatividade e estratégia. Dessa forma, a tecnologia pode se consolidar como um instrumento de apoio, capaz de ampliar e de auxiliar o potencial humano ao invés de substituí-lo por completo e incluir a possibilidade da criação de novos empregos.

03 Por outro lado, ainda há riscos em que a substituição só está se tornando uma realidade. Funções operacionais em fábricas, escritórios e até mesmo em vias de transporte encontram-se ameaçadas, o que tem grande impacto na economia e no aumento do desemprego estrutural. Esse cenário evidencia a urgência de políticas públicas e iniciativas miradas voltadas à requalificação profissional, de modo a preparar os trabalhadores para novos tipos de demandas, assim melhorando a qualidade dos trabalhos realizados.

04 Em suma, a questão não se limita apenas a "máis ou não máis" substituição, mas a como elas lidar com a transformação que ocorre no decorrer do tempo. A Inteligência Artificial não precisará ser caracterizada apenas como uma "concorrente", mas como uma ferramenta que só é capaz de reencontrar a força de trabalho. Então, cada a sociedade e aos governantes investir em métodos educacionais, além de capacitação e regulamentações, para que o impacto seja de inclusão e adaptação a essa nova tecnologia, e não de exclusão, pois além de fornecer de trabalho mais inteligentes e preciosos, o mercado trabalhista poderá contar com a adaptação a essas novas tecnologias para a discussão em torno a jornada flexível e remuneração por produtividade, que não altamente facilitadas.

32

33

34

35

36

37

38

39

40